

OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

04/2005

179-TC-B3

Ana Lúcia Buogo

Universidade de Caxias do Sul
albuogo@ucs.br

Diego Chiapinotto

Universidade de Caxias do Sul
dchiapin@ucs.br

Categoria: Conteúdos e Habilidades

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Resumo: *No atual cenário da EAD, há a necessidade de se pensarem estratégias que possibilitem aos alunos a construção de sua autonomia e que lhe permitam desenvolver competências para atuar como sujeitos do seu conhecimento – críticos e capaz de acessar conhecimentos através de uma leitura eficiente e de produzir e sistematizar e expressar de forma competente essa produção. Este artigo pretende apresentar a experiência relacionada à realização de oficinas de leitura e produção textual no curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade de Caxias do Sul.*

Palavras-chave: oficinas; leitura; produção de texto; instrumentalização; reflexão

A educação a distância tem se mostrado uma modalidade de educação cujo avanço tem sido notório. Nesse cenário, experiências de natureza diversa e em diferentes âmbitos têm se desenvolvido.

No momento em que há uma disseminação de cursos superiores nessa modalidade no país, a necessidade de realização de trabalho junto aos alunos para o desenvolvimento de competências que o tornem autônomos na sua aprendizagem e que lhe permitam lidar – ler e produzir - textos científicos começa a ser pensada mais especificamente, exigindo um tratamento diferenciado e inovador.

É nesse contexto que se insere a experiência que vem sendo realizada na Universidade de Caxias do Sul. O presente artigo visa relatar a experiência

de planejamento e execução de oficinas presenciais de produção e leitura de textos científicos oferecidas no curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia: séries iniciais do Ensino Fundamental na Universidade de Caxias do Sul.

A Universidade de Caxias do Sul, em maio de 2004, implantou o Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância. A Instituição oferece atualmente o curso superior de graduação Licenciatura em Pedagogia, em duas habilitações: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. O curso nasceu para atender a exigências sociais e pedagógicas de educação, favorecendo o acesso à universidade de professores da educação básica. Está voltado para a qualificação dos professores para as atividades que realizam nas escolas, tomando como referência e ponto de partida o estágio de conhecimento e de reflexão sobre a prática em que se encontram. A metodologia do curso está apoiada no paradigma construtivista e interacionista, de modo a que os estudantes avancem no sentido de construir alternativas educacionais para si próprios e para seus alunos.

No sentido de dar conta dessa proposta, foram idealizadas no projeto do curso oficinas presenciais em leitura e produção de textos, desenvolvidas pelo Núcleo de Educação a Distância da Universidade de Caxias do Sul. A responsabilidade pela gestão e planejamento dos cursos a distância é do Núcleo, que conta em sua estrutura de todo pessoal necessário para a finalidade.

Contextualização

O perfil dos alunos da Licenciatura em Pedagogia a distância da UCS é de profissionais da educação com formação de nível médio, já atuantes na área há algum tempo. Dessa forma, sua bagagem de leituras não é muito grande e sua produção textual escrita se restringe ao preenchimento de pareceres e diários de classe. Levando em conta que a formação do ensino médio em língua portuguesa não dá conta de desenvolver a competência discursiva do aluno suficientemente para as demandas de um curso em nível superior de ensino, percebemos o grande desafio e as enormes lacunas a serem preenchidas pela instrumentalização em língua portuguesa na Universidade.

Essas oficinas têm caráter instrumental e visam, além da instrumentalização, proporcionar um espaço de reflexão de sua própria experiência nas atividades a que elas se destinam e desenvolver competências próprias.

A organização curricular do curso se dá por módulos. Concomitantemente a esses módulos, faz-se uma instrumentalização do aluno por meio de oficinas em teoria da ciência, metodologia de pesquisa, organização dos estudos e das leituras e informática, além da produção de textos científicos e sua leitura. Desse modo, objetiva-se que as oficinas atendam necessidades reais do aluno durante o curso.

As oficinas de leitura e produção de texto

Caracteriza-se a oficina pedagógica como um espaço privilegiado no cenário educacional. Nesse sentido, apresentamos o que diz BUOGO et al. (2005, p.2).

As Oficinas exigem dos participantes a crença na construção dos conhecimentos (interno, subjetivo e individual), o reconhecimento do valor da interação com o outro na construção do conhecimento e a expressão (fazer, dizer, refletir, registrar, avaliar) da transformação efetivada.

Em se tratando de oficinas de produção e leitura de textos acadêmicos, a busca da construção subjetiva e refletida do conhecimento é a chave para outra competência tão importante quanto esta: a busca da autonomia – o que vai ao encontro dos princípios da educação a distância. Portanto, quando falamos em instrumentalização, não somente tratamos da capacidade de resolver situações já existentes, mas também poder adaptar-se a situações de produção e leitura inéditas e criar.

As oficinas presenciais de produção de texto e leitura se caracterizam por serem espaços de discussão acerca dos elementos mais envolvidos na produção de textos científicos, instrumentalização para a prática de produção e leitura e, acima de tudo, pelo objetivo de proporcionar um desenvolvimento de determinadas competências discursivas. De forma imediata, os conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas nas oficinas serão a base para a construção de um projeto de pesquisa, na produção de artigos acadêmicos, relatórios e trabalho de conclusão de curso. De forma indireta, objetivam capacitar o aluno para uma leitura competente de textos em geral e textos científicos. Mais do que discussão, as oficinas são espaços de transformação da prática de estudo do aluno frente a demandas reais. O curso, nesse ponto, desde seu início, cria situações de produção tanto orais quanto escritas. O volume de leituras e a frequência em que elas são exigidas é bastante grande.

O cronograma de trabalho no curso contempla uma carga horária de leituras e interações nos pólos e uma outra parte de oficina presencial. Os horários e datas são escolhidos segundo a disponibilidade do pólo, respeitando os cronogramas específicos de cada pólo e o cronograma geral do curso. Em geral, são escolhidas sextas-feiras e sábados para sua execução.

Os responsáveis pelo planejamento e execução das oficinas são professores da área de Linguagem, integrantes de uma equipe específica para esse fim.

Cada uma das Oficinas tem uma carga horária de 45 horas e ocorrem em etapas, cada uma com 15 horas, diretamente nos pólos acadêmicos da Universidade. São desencadeadas, na sua primeira etapa, pelos orientadores e, posteriormente, são ministradas por professores.

Considerações finais

As oficinas de produção de texto acabam por se constituir de momentos em que alguns “tabus” relacionados à produção de texto e à leitura são quebrados. Percebemos, basicamente, que a percepção de alguns elementos envolvidos nessas atividades, através de exercícios, questionamentos e propostas de atividades, ocorre e muda o fazer do aluno e sua relação com a leitura e a produção. O que vemos na educação básica, em geral, é uma redução dos ofícios de escrever e ler a meras atividades escolares com o fim de alcançar nota. Não há uma visão mais próxima à realidade dessas atividades, ligadas a práticas sociais, cujos atores são parte

integrante da recepção do texto.

Mais especificamente, na redação científica, as oficinas visam desmistificar a produção de texto como uma tarefa destinada a alguns eleitos, cujo dom é único; uma atividade que se constrói de forma direta, sem revisões e reescritas e de que não há como aprender a escrever, depois de estar alfabetizado.

Com uma caracterização de elementos adequada, noções exatas dos gêneros textuais e tipologias, as oficinas estão mostrando que é possível, sim, dar instrumentalização em língua portuguesa no ensino superior eficientemente. A experiência com as oficinas na educação a distância já chamaram atenção dos responsáveis pela Língua Portuguesa Instrumental nos cursos de graduação presenciais da Universidade.

Os desafios para as oficinas presenciais num curso a distância, além daqueles referentes à instrumentalização do aluno, estão ligados à formação de uma equipe que consiga atender à demanda de alunos espalhados por diferentes pólos acadêmicos e que necessitam de instrumentalização presencial.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Maria Margarida de. HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 1989.

BALTAR, Marcos A. R. **A competência discursiva através dos gêneros textuais**: uma experiência com o jornal em sala de aula. Tese de Doutorado em Letras. PPGL/UFRGS, 2003.

BARBOSA, Severino Antônio M. AMARAL, Emília. **Escrever é desvendar o mundo: a linguagem criadora e o pensamento lógico**. Campinas: Papyrus, 1987.

BUOGO, Ana Lúcia et alli. **Oficinas pedagógicas**: experiências para qualificar a ação docente (prelo). Caxias do Sul, 2005.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PRETI, Oreste. (Org.) **Educação a distância**: construindo significados. Cuiabá: Plano, 2000.

SANTOS, Marcia Maria Cappellano dos. **O Ensino Instrumental da Língua**: uma perspectiva pedagógica. In: *Chronos*. v. 28, n.1. Caxias do Sul: EDUCS, jan/jul 1995. p.44-54

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.